ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6910

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O dr. Vasco Borges, que ainda ha poucos dias tivemos a nosso lado, animoso e disposto a trabalhar por causas justas, dum optimismo que não temia a duvida nem o desanimo, morreu repentinamente. Era um homem que tinha o culto de amizade e o respeito pelos valores morais e espirituais.

Vida ardente e coração cheio de nobreza, inteligente, eloquente, rapido no ataque e cauteloso na defesa, entrou na politica com a aspiração de servir a Patria e de lhe ofertar os seus pensamentos mais belos, as suas dedicações mais puras.

Triunfou deslumbradamente, numa carreira que a sua imaginação considerou como a recompensa de abnegados esforços e lutas.

A politica, porém, não respeita vitorias nem exitos, porque, na incerteza dos seus principios, provoca a ruina dos seus sustentaculos. O dr. Vasco Borges não agitava uma vaidade para satisfazer um egoismo. Obedecia a uma intenção patriotica que era tambem uma forma do seu orgulho. Por isso nunca derivou para a amargura nem para o pessimismo. Cavaqueador brilhante, disse-nos um dia:

—«Não atropelarei ninguem, muito menos a fé de português que me guia».

Mal entendido por alguns e injustamente apreciado por outros, não se demorava a tomar nota dos seus inimigos. Confiava em si, convencido de que estava sempre bem acompanhado. Acreditava na justiça entre os homens e na razão que a aplica nos tribunais. Como magistrado, manteve a linha do bom juiz que sabe temperar o rigor com a clemencia. Quando alguem lhe pedia o que ele não podia fazer, respondia desembaraçadamente:

—«Por bem, é necessario ás vezes ser inimigo do nosso amigo».

O seu ultimo grande gesto foi apresentar na Assembleia Nacional o projecto para que sejam concedidas honras de contra-almirante ao benemerito da Patria, João de Azevedo Coutinho.

—«Se conseguir isto, eu que tanto admiro o valente soldado de Africa, reputar-me-ei bem pago de quantos dissabores tenho sofrido».

—Querido amigo, a mortte não esperou que alongasse os teus passos, a caminho da calma velhice. Surpreendeu-te com a alma em alto vôo! A mocidade, a-pesar-de já ir longe, sorria-te ainda, de vez em quando. Iluminado pela luz do ceu, repousa em Deus que é piedade infinita para os que, como tu, amaram o brilho e o esplendor do seu eterno nome.

■

Leia-se esta passagem dum artigo de «Le temps» que ha poucos dias chegou a Lisboa:

—A guerra prolonga-se e estende-se; a febre de destruição que se apoderou dos homens traduz-se pelo aniquilamento crescente das riquezas e das obras de arte, fruto do trabalho acumulado duma longa serie de gerações.

A humanidade está jogando a sua sorte e a civilização o seu prestigio. Se, depois de muitos milhares de anos, a ciencia, a filosofia, a arte e a religião não ousam obrigar o homem a respeitar a propria vida, mui precaria é a nossa condição. Mais ou menos, todo o mundo se encontra em guerra...

Para quê? Para mudar de habitos ou para mudar de direcção?

O poder da felicidade é tal que até mesmo os que a comprometem e atraiçoam bradam que os anima o proposito contrario. Roosevelt, no seu discurso aos canadienses, disse:

—«Defendemos uma causa tão humana que a vitoria será simplesmente a consagração da justiça que nos assiste».

Os japoneses pensam o mesmo.

Porque é que havendo tão nobres intenções as batalhas se tornam cada vez mais crueis?

A campanha da Russia

Comunicados alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Quando se travavam combates, no sector central da frente leste, um grupo de forças inimigas conseguiu perfurar as nossas linhas, a 80 quilometros a sueste de Viasma. Depois de dura luta, esse nucleo de tropas foi cercado e destruido pelas nossas forças, que levaram a efeito um contra-ataque. Os adversarios que não tombaram no campo de batalha foram feitos prisioneiros, em numero de 848. Além disso, cairam nas nossas mãos 17 carros de combate, 86 canhões, centenas de metralhadoras, lança-granadas e trenós atrelados, assim como grande quantidade de outro material de guerra. Contaram-se mais de 5.000 mortos e feridos no terreno da luta.

Do dia 14 até ontem, foram tomados ou destruidos 78 carros e 134 canhões, nos combates feridos a leste.

A aviação sovietica perdeu ontem 28 aparelhos. Faltam 4 aviões alemães.

Submarinos alemães penetraram no Mar das Antilhas e afundaram, ao largo das ilhas de Aruba e Curaçao, três petroleiros com a deslocação total de 17.000 toneladas. Além disso, submeteram as refinarias de petroleo e as instalações portuarias ao fogo dos seus canhões.

Na Africa do Norte, não se regista qualquer operação importante.

Ao largo de Alexandria, um submarino alemão atacou uma formação naval britanica, composta de um cruzador e de três contratorpedeiros. Algumas unidades inimigas foram seriamente danificadas por torpedos.

Por ocasião de incursões levadas a efeito, a noite passada, por bombardeiros britanicos isolados, sobre a baia alemã, foi abatido um aparelho inimigo.

O sargento ajudante Kirchner, chefe de peças de uma bateria de canhões de assalto, já mencionado no comunicado militar de anteontem, destruiu ontem mais 27 carros inimigos.—(D. N. B.).

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No sector central da frente oriental uma formação inimiga foi isolada da retaguarda e, depois, completamente aniquilada.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

CINZAS

Nos bons tempos, bastante esquecidos e desbotados, por sinal, a Igreja lembrava aos homens que neles tudo era caduco:

—«Lembra-te, ó homem, porque és pó e em pó te has-de tornar...»

Nunca, porém, houve época em que a morte conquistasse um imperio tamanho e o esquecimento das verdades eternas fôsse tão profundo.

O verme pretende dominar o infinito. O orgulho reconstroe a Torre de Babel. A nossa respiração quere apagar a luz dos astros. O nosso fragil braço julga ser a alavanca do Universo.

Precisamente na hora em que os povos atingem o minimo de duração, aniquilando-se com raiva feroz, mostrando que o lento trabalho dos seculos é igual á areia que o vento levanta e dispersa, nós encaramos o nosso destino como o prodigo que ainda guarda na algibeira uma moeda de ouro, mas a lança para o escuro fundo duma cisterna, dizendo:

—«Vai-te de mim, moeda, que, como as outras que já gastei, serviste sómente para me desvairar e perder!»

Nunca a miseria do corpo foi tão vizinha da miseria da alma: as esperanças humanas mal nos enchem o peito, porque andam pobres de fé e amor,. sem força para se livrarem das cadeias terrenas com que as cativam os cupidos prazeres. Por seculos e seculos, as gerações deram-se ao esforço de erguer, no imenso Promontorio batido pelas vagas do êrro, da duvida e da negação, um Santuario onde, nos momentos de vacilação e temor, se encontrava a amarra a que se suspendia confiadamente a nossa fraqueza implorante.

Que é feito desse pequenino claustro que delicadamente, corajosamente, foi sendo construido contra as procelas e os odios e as ambições implacaveis?

Existe, mas como os tesouros abandonados no deserto. Os homens não têm o gosto dos bens impereciveis. A sua «vontade de dominio» cresceu e trasbordou, sem que preguntasse a si proprio:

—«No dia em que eu fôr senhor da terra inteira, ainda quedará em mim o desejo de conquistar e vencer?»

Eis a estranha e tragica comedia: mesmo que tudo seja nosso, resta sempre, na nossa carne e no nosso coração, o aguilhão que diabolicamente nos tortura.

Como arrancá-lo?

A descrença absoluta, a blasfemia mais irreverente, a tentação mais sedutora não respondem a tal interrogação.

—«Lembra-te, ó homem, porque és pó e em pó te has-de tornar...»

Os continentes estremecem nos seus fundamentos, os mares uivam num delirio opaco, sangrento, as raças despedaçam-se, caem as cidades, os monumentos, os castelos e os exercitos rouquejam, num diluvio de ferro e fogo.

Eis o Nada a largar os limites, devorando, queimando, exterminando e pulverizando!

Que ficara de pé, na tremenda derrocada?

O Santuario, no topo do Promontorio, e, dentro dele, bem gravada, esta verdade:

—«Lembra-te, ó homem, porque és pó e em pó te has-de tornar...»

Que sopro de vida palpitará ainda nas cinzas do nosso ser?

Abri os olhos e vêde, ó inventores de mitos e idolos, ó trabalhadores de ilusões sinistras, como quanto apertardes, nas mãos insaciadas e pecadores, será escarneo e loucura—pó e nada mais!

Churchill

deu explicações na Camara dos Comuns sobre a fuga dos navios alemães

LONDRES, 17. — Falando na Camara dos Comuns, Churchill declarou:—«Em março do ano passado dois couraçados alemães, o «Scharnhorst» e o «Gneisenau», refugiaram-se no porto de Brest, onde mais tarde se lhes juntou o «Prinz Eugen», após o afundamento do «Bismarck». A posição dêstes três navios de guerra passou a preocupar consideravelmente o Almirantado. Com efeito, aqueles navios podiam fazer sortidas sôbre as vias maritimas do Atlantico e do Mediterraneo e em qualquer altura, atacar o flanco da principal via maritima seguida pelos nossos «comboios» que se dirigem para o Oriente. Nestas condições, o Almirantado insistiu que fôssem continuamente atacados pelo ar, na esperança de os inutilizar ou obstar a que fôssem reparados. Os ataques prosseguiram por mais de 10 meses, durante os quais aqueles vasos de guerra foram atingidos por varias vezes. Os trabalhos de reparações tornaram-se dos mais dificeis, pois foram lançadas nada menos de 4 mil toneladas de bombas por um total de 3.299 aviões atacantes, com a perda de 247 homens do pessoal da R. A. F. e de 43 dos nossos aviões.

Como nunca nos foi possivel saber quando algum dêstes navios ou todos eles se poderiam fazer ao mar, semelhante situação provocava precauções navais continuas, na esperança de estarmos prontos a toda a hora para aniquilar quaisquer ameaças constituidas pela presença daqueles três navios no porto de Brest. Além disso, ainda havia a considerar que a situação se agravava com o facto de não podermos desviar muitos dos nossos bombardeiros para serem empregados contra a Alemanha. Os ataques contra estes navios alcançaram tal intensidade que levou, evidentemente, os alemães a decidirem que eles não podiam por mais tempo permanecer em Brest e que tinham de regressar á Alemanha. Ignoramos se este episodio foi levado a cabo no intuito de os reparar completamente, a-fim-de que eles actuem com toda a eficacia nas zonas abrigadas do Baltico.

Seja como fôr, os alemães resolveram levar dali os navios para os seus portos. Era esta uma operação das mais arriscadas. Podia ser executada seguindo os navios em redor das ilhas britanicas para alcançar o seu destino ao longo das costas da Noruega ou abrindo caminho através do Canal da Mancha. Os alemães puseram de parte a primeira alternativa e preferiram correr todos os riscos inerentes á segunda. Era de considerar que o caminho do Canal podia ser

---

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A guerra no mar

As perdas aliadas no Pacifico

TOQUIO, 18.—Discursando na Dieta, o almirante Shimada, ministro da Marinha, declarou que de 10 a 14 do corrente, a marinha niponica afundara um cruzador, um submarino, duas canhoneiras, um navio de tipo especial, um lança-minas e 8 transportes de tropas, num total de 64.000 toneladas, e avariou ou destruiu mais 17 navios inimigos, entre os quais figura um cruzador holandês. Além disso, os submarinos niponicos desenvolvem grande actividade nas proximidades da Peninsula da Malaca e até o Indico. Resumiu depois as operações nas Indias Holandesas, salientando que no «raid» a Surabaia, em 3 de fevereiro, se destruiram 25 aviões inimigos. No dia seguinte a marinha japonesa destruia o grosso das forças navais americanas e holandesas metendo a pique um cruzador americano do tipo do «Houston» (10.000 toneladas), 1 cruzador holandês do tipo do «Java», um outro cruzador da mesma nacionalidade e fazendo avarias graves em dois outros cruzadores holandeses. Em 1 de fevereiro forças aereas niponicas contra-atacaram as unidades navais americanas nas Marshall. Foi incendiado um grande cruzador inimigo e abateram-se 11 aviões inimigos.

Desde 21 de janeiro as forças navais japonesas — continuou — afundaram 2 torpedeiros inimigos, 15 submarinos e 34 navios mercantes, num total de 210.000 toneladas. Assim, o numero de submarinos inimigos afundados desde o começo da guerra é de 33. No mesmo periodo, a marinha japonesa perdeu 38 aviões, mas a sua aviação destruiu 277 aviões inimigos, o que eleva para 1.244 o numero de aviões destruidos ou derrubados desde o principio da guerra, pela marinha.—(O. F. I.).

A luta nas Filipinas

prossegue activamente

WASHINGTON, 18—As informações recebidas esta manhã na Secretaria da Guerra indicam que na peninsula de Bataan se travaram violentos recontros de infantaria, durante os quais os japoneses perderam mais de 400 oficiais e soldados e abandonaram sobre o terreno muitas armas e munições. Durante a madrugada registou-se um intenso duelo de artilharia entre os japoneses e norte-americanos.

Ontem, ao entardecer, foram derrubados três bombardeiros niponicos, quando tentavam atacar as posições confiadas á defesa das forças filipino-americanas, comandadas pelo general Mac Arthur.—(U. P.).

ESTANHO
«CABREIROS»
Produtora e única vendedora;
INDUSTRIAL MINEIRA DE VALBOM, L.da
CONCESSIONÁRIA DE MINAS
Escritório: RUA ALEXANDRE BRAGA, 56
PORTO TEL. 1271-1356

APRENDA A DANÇAR
Lições práticas com professoras
Horas à escolha com pouco dispêndio
Rua [illegible]

Não guardes para amanhã...

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra evende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

LUSO

Bailarina á força

Hoje, até de madrugada, apresenta o acreditado *Luso*, á sua *selecta e estimada clientela*, *o hilariante episodio «Bailarino á força»*, da autoria do popular poeta *Francisco Santos*. *Fados, canções, desgarradas, guitarradas* por Deonilde Gouveia, Arminda Vidal, Ermelinda Pereira (estreia), Lino Teixeira, Frutuoso França, Guilherme Janeiro, Jaime Santos e Miguel Ramos.

NOITE POPULAR. Entrada 1$50.

CAFE' MONDEGO-RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje: Rosa Maria, Deolinda de Sousa, Manuel Fernandes, Francisco dos Santos, Domingos Camarinhas e Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo 1$50.

A Australia em perigo

Mobilização geral

SIDNEY, 18. — Curtins anunciou a mobilização geral na Australia de todos os homens, mulheres e materiais de guerra. Acrescentou que muito material ainda chegará dos Estados Unidos, pelo que o Govêrno estabeleceu um Conselho Aliado para a sua utilização. O almirante americano Leary, comandante das forças americano-neo-zelandesas, disse estar a chegar uma avalanche de fornecimentos. Ao ser conhecida a ordem de mobilização deram-se manifestações entusiasticas. Centenas de milhar de australianos desejam servir a patria. Chegam muitas mensagens a Canberra pedindo que o Governo determine os deveres que cabem a cada um quando da reunião do Gabinete da Guerra que se efectua hoje.—(Exchange Telegraph).

Operações nas aguas de Timor

SYDNEY, 17—Comunicado da R. A. F.: «O ataque dos aviões japoneses á navegação aliada no Mar de Timor, durou uma hora. Os atacantes, em numero de 44, lançaram bombas por diversas vezes e metralharam os nossos navios, sem que conseguissem acertar-lhes.

Um bombardeiro de reconhecimento japonês voou sobre Port Moresby, na Nova Guiné, durante o dia de segunda-feira, tendo de retirar perante o foog das nossas baterias antiaereas.—(E. T.).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Paço de Nespereira, viscondessa de Botelho, D. Maria Amelia Ramalho Ortigão de Melo, D. Maria Isabel de Mendóça Cyrne, D. Eugenia de Avilez Soares Cardoso, D. Maria Luiza Anjos Dinis, D. Maria de Calheiros do Casal Ribeiro Jardim, D. Maria das Dores Pereira Rodrigues, D. Maria Leonor Correia de Freitas Torres, D. Rosaura Lavrador Coimbra do Nascimento, D. Maria Helena de Manuel Socato Galacho, D. Celeste de Melo, D. Maria Domingas de Mascarenhas de Mendonça e Silva e D. Julieta Vasques Monforte e Silva.

Apreensão de moios de trigo

SALVATERRA DO EXTREMO, 18.—Pelos soldados da Guarda Fiscal José Moura e Manuel Correia, do posto desta localidade, foram apreendidos a Augusto Xavier dois moios de trigo, no valor de quatro mil escudos. Instaurado o processo, foi o delinquente condenado ao pagamento da multa de vinte mil escudos.

O esforço de guerra

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 18—Na terça-feira a Camara dos Representantes aprovou e enviou para o Senado uma proposta de lei para 32,17 biliões para despesas de guerra, o maior orçamento de guerra de todos os tempos e de todos os países. A lei estabelece grandes somas para equipar até ao fim do ano 3,6 milhões de homens para o exercito americano e tambem os fundos necessarios para uma possivel produção de 45.000 «tanks», assim como para um grande programa de construção de navios mercantes e para a produção de outro material de guerra. Desde o dia 7 de dezembro, data em que os Estados Unidos entraram na guerra, o Congresso já aprovou para fins de guerra uma despesa de 606 dolares por habitante.

Inscreveram-se para o serviço militar, entre sabado e segunda-feira, todos os homens entre os 20 e 44 anos.

O presidente da Comissão Maritima dos Estados Unidos, almirante Land, anunciou ontem que, presentemente, está a ser lançado á agua um navio mercante por dia. Acrescentou esperar que no principio do verão este numero aumentasse para 2 por dia e no principio do proximo ano para 3. —(Exchange Telegraph).

Desastre mortal no trabalho

Quando hoje de manhã um rapaz chamado Joaquim ajudava a atar uma carga de lenha duma camioneta, na travessa do Conde da Ribeira, a mercadoria caiu, ficando o infeliz rapaz debaixo dela. Imediatamente socorrido, foi conduzido para o hospital de S. José, onde chegou já morto, motivo por que o corpo deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

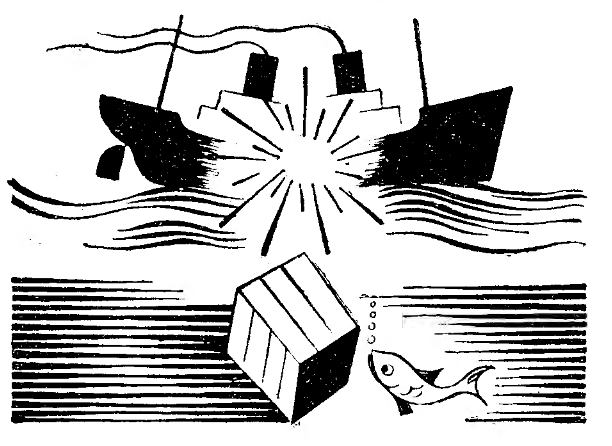
Prisão dum carniceiro

que não queria vender carne

Foi ontem preso Lino Alves, proprietario dum talho na rua da Alegria, 32 e 34, por se recusar a vender a um freguês meio quilo de carne de porco, quando momentos antes tinha vendido dez quilos a outro. O preso deu entrada nos calabouços do Governo Civil.

Carnaval á Luiz XV

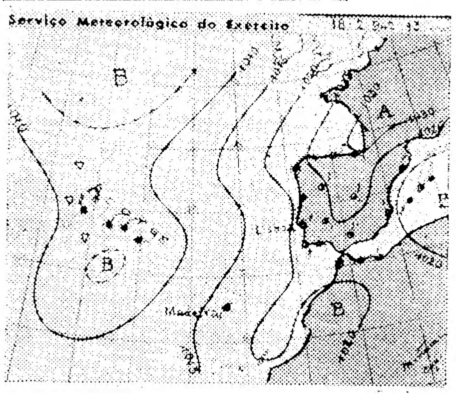
O dia de ontem, em relação aos anos anteriores, foi o mais sossegado. Não houve prisões por embriaguez, nem disturbios de foliões. Apenas foram presas 15 pessoas, umas por leves agressões e outras por furtos insignificantes. O maior numero de ocorrencias registadas pela Policia de Segurança foi de acidentes de viação.



HOJE, MAIS DO QUE NUNCA,
DEVE TER O BOM SENSO DE SEGURAR AS SUAS MERCADORIAS
NA
COMPANHIA DE SEGUROS
A MUNDIAL
LARGO DO CHIADO, 8 — LISBOA

OLIMPIA CLUB
HOJE - O CARNAVAL DOS ARTISTAS
FESTA TRADICIONAL DEDICADA AOS ACTORES E ACTRIZES
com o gentil concurso das BAILARINAS E COUPLETISTAS Atracções dêste club
Constante alegria com a ORQUESTRA ABEL RESENDE a melhor de todas

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

No Mediterraneo e no norte de Africa pode ainda assinalar-se uma zona depressionaria muito atenuada. A perturbação no Atlantico, cuja estrutura actual é o produto da sobre-posição de varias depressões, estendeu a sua zona de influencia um pouco mais para leste, apresentando-se enfraquecida na região dos Açores.

Em Portugal o ceu está muito encoberto em varios pontos e formaram-se alguns nevoeiros.

No arquipelago da Madeira continua abundantes nebulosidade e o estado geral do tempo deve agravar-se progressivamente.

Nos Açores observa-se ainda o ceu todo coberto, sendo provavel neste arquipelago uma sensivel melhoria, ainda com alguns aguaceiros.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a perturbação do Atlantico continuará lentamente a estender a sua zona de influencia para leste, influenciando o tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de S, moderado a fresco. Subida de temperatura. Pequeno agravamento do tempo sobretudo na parte norte da costa portuguesa.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17º,3; minima, 4º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,8; minima, 9º,6.*

Fez ontem precisamente um ano que o «Diario de Lisboa», graças a uma concessão especial do Serviço Meteorologico do Exercito, iniciou a publicação diaria de um boletim de previsão do tempo por forma até então medita entre nós, com um mapa meteorologico que permite aos leitores acompanharem a evolução dos fenomenos atmosfericos, observando onde se formam as perturbações, a intensidade que adquirem, a trajectoria que seguem e como poderão influenciar o tempo no nosso país.

Numerosos leitores se nos têm dirigido, elogiando este interessante trabalho, tanto mais apreciavel quanto é certo que a falta de informações regulares provocada pelo estado de guerra torna extremamente dificil, neste momento, a previsão meteorologica.

Ao perfazer-se um ano sobre a publicação deste boletim, cumpre-nos agradecer a todos os oficiais do Serviço Meteorologico do Exercito, e em especial ao sr. capitão Manuel Ferreira, distintissimo engenheiro geofisico e chefe do Posto Central de Previsão do Tempo, a preciosa colaboração que nos têm dado.

E' um receptor fabricado pela famosa
Emerson Radio
Super 7 modernas válvulas
TODAS AS ONDAS
Sòmente Esc. 1.550$00
A' venda nas boas casas da especialidade
Distribuidores:
Rua da Conceição, 35-1.º

DE LUTO

D. Maria Florencia Cardoso de Almeida e Sousa

Na sua residencia, rua Castilho, 13, segundo direito, faleceu ontem a sr.ª D. Maria Florencia Cardoso de Almeida e Sousa, de 80 anos de idade, natural de Estremoz. A seus filhos, a sr.ª Berta de Almeida e Sousa Pessoa da Costa, esposa do sr. capitão Mario Pessoa da Costa, e Luiz de Almeida e Sousa, apresentamos pesames.

O funeral sai amanhã, ás 10 horas, da morada acima para jazigo de familia em Estremoz.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chiado).

FILMES ALCANTARA
apresentam HOJE
nos cinemas
ODEON e PALACIO
o filme mais caro de todos os tempos
O MANDARIM

A mais célebre ópereta do teatro lírico inglês, transplantado para a tela em magnifico tecnicolor
Sublimes melodias
Um elenco de 1000 cantores
A grande Orquestra Sinfonica de Londres

Teatro Nacional D. Maria II
Telefone 2 0379
Amanhã – ás 21 e 30
A engraçadissima comedia em 3 actos
A MADRINHA DE CHARLEY
e a revista em 1 acto de João Villaret e Lucien Donnat
DIZ-SE POR MUSICA...
Sabado, 21—ás 4 horas da tarde—«Matinée Clássica» -Teatro de Gil Vicente— **AUTO DA MOFINA MENDES e TRAGICOMEDIA DA SERRA DA ESTRELA** — 6.ª feira, 27—1.ª Representação do original português de Fernanda de Castro — **PEDRA NO LAGO.**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 **Mataram** com Paul Muni

TEATROS E CINEMAS

Manias

Existia em Paris um salsicheiro que gastava tudo quanto ganhava na montagem dos seus dramas, em teatros de terceira ordem, pois tinha a mania de ser autor dramatico. Sucedeu uma vez Sardou ter em cena três peçasa o mesmo tempo. Ao vêr os cartazes, dizia o salsicheiro para um amigo:

— Apre! Três peças... Este desgraçado arruina-se.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1875, a actriz Judice Garcês; em 1895, a actriz Aldina de Sousa (Gualdina da Conceição Seromenho de Carvalho).

Faleceram: em 1875, em Nictheroy (Brasil) o poeta Fagundes Varela; em 1916, o maestro José Guerreiro da Costa; em 1927, o escritor José Maria dos Santos, que assinava com o pseudonimo de «Santonillo»; em 1932, o escritor e empresario Carlos Borges.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1860, no D. Maria, a comedia em 2 actos «O morgado de Fafe em Lisboa», de Camilo Castelo Branco; em 1883, no teatro D. Fernando, a peça «O Fadista», original de Luiz Costa; em 1892, no teatro da rua dos Condes, a revista em 3 actos «Fins de seculo» (ano de 1891), de Sousa Bastos; em 1901, no Gimnasio, a comedia-burlesca em três actos «O Severo», arranjo de Eduardo Garrido, em beneficio da actriz Soler; em 1914, no Gimnasio, a comedia «Não largues a Amelia», tradução de Acacio de Paiva; em 1918, no teatro Salão dos Anjos, a revista em 1 acto «Carnaval moderno», de Antonio Barbosa e Carlos Ferreira, musica de Amadeu Stofel; em 1832, no Variedades, a farsa-tragico-comico-burlesca «Ó Costa, vai-te matar!», adaptação de Carlos do Vale (Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana), musica de Raul Portela, e no Trindade, a comedia em 3 actos «A cadeira da verdade», de Ramada Curto; em 1933, no Nacional, a comedia em 3 actos, de Manuel Morcillo, Victor Gabiron e Antonio Gonzalez Alvarez, «O homem das calças pardas», tradução de Lino Ferreira e Fernando Santos.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A companhia Rosa Mateus Ld.ª dá espectaculos amanhã e sexta-feira no teatro Jordão, em Guimarães; no sabado e domingo, no Teatro-Circo de Braga; na segunda e terça-feira, no teatro Avenida, em Coimbra. Representam-se as revistas «Jogo da laranjinha» e «Manda ventarolas».

—A companhia Maria Matos estreia-se no Sá da Bandeira do Porto, no dia 5 de março, com a comedia «Cá em casa mando eu!».

—A companhia de circo que esteve a trabalhar no Coliseu dos Recreios, estreia-se amanhã no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Faz a sua reaparição no proximo domingo no Coliseu, com a opereta «A Viuva Alegre», a Grande Companhia Portuguesa de Opera e Opereta.

—Hoje não há espectaculo no Apolo para descanso da companhia. Amanhã reaparece «A Marcha de Lisboa», a preços populares.

—Estreia-se depois de amanhã no Maria Vitoria a companhia juvenil espanhola de Mariano Madrid, que vem a Portugal dar uma curta serie de representações.

«Minerva» no Variedades

«Minerva» a brilhante bailarina que se exibe no Variedades, é, incontestavelmente, uma das maiores atracçõest que têm vindo a Lisboa. Tem escola completa no estilo classico e é admiravel de observação, graça e fantasia nos seus bailados ardentes, castiços. Dança maravilhosamente composições de Granados, Malak e outros autores celebres. Estreou-se no Carnaval, época em que o seu trabalho não podia ser devidamente apreciado, razão por que a empresa do Variedades lhe solicitou mais uns dias de exibição ao que ela acedeu, emquanto não parte para a America, onde vai cumprir um contrato muito vantajoso.

IMAGEM DO DIA

Está marcada para 2.ª feira no TIVOLI a estreia do novo filme português, o primeiro realizado pela Tobis depois de «João Ratão»: —LOBOS DA SERRA.

Jorge Brum do Canto foi buscar, desta vez, para tema do seu filme, a vida dos contrabandistas na fronteira. E' um assunto curioso, humano, desenrolado em paisagens duma enorme beleza e interpretado por Maria Domingas, Antonio de Sousa, Antonio Silva, Santos Carvalho e Costinha,—estes três actores em papeis fora do seu feitio habitual

Dois unicos Concertos Sinfonicos sexta-feira e sabado, no Coliseu, pela Grande Orquestra Filarmonica de Barcelona

A maior e mais bela embaixada de arte que Lisboa recebe nesta temporada é constituida pela Grande Orquestra Filarmonica de Barcelona que vem a Portugal pela primeira vez, contratada pela Empresa do Coliseu, com o nobilitante fim de concorrer para a cultura artistica, elevação espiritual e satisfação plena de quantos se interessam por boa musica. O extraordinario valor artistico desta Orquestra, considerada a primeira de Espanha e mundialmente afamada, e a excepcional competencia do seu director, o eminente maestro Cesar de Mendoza Lassalle, são completa garantia do brilhantismo que vão atingir os dois unicos concertos sinfonicos que realizam, com programas diferentes, depois de amanhã (sexta-feira) e sabado, naquela nossa maior e mais querida casa de espectaculos. Ninguem faltará a ouvi-la, pois desta extraordinaria falange de musicos de renome, todos eles professores e em numero de cem, só há a esperar intrpretações impecaveis, excelsas maravilhas de beleza, que ficarão na memoria de todos nós.

O primeiro Concerto, na sexta-feira, compõe-se da bela obra de F. Mompou: «Foubourgs», da «Sinfonia Incompleta» de Schubert, da «Schéhérazade», de Rimsky-Korsakoff, de «Pelléas et Mélisande», de Fauré; e da «Triana», de Albeniz-Arbos. Bilhetes á venda.

LOBOS DA SERRA

Maria Domingas, a «Vitoria» do «João Ratão», reaparece em «Lobos da Serra», o novo filme de Jorge Brum do Canto, para a Tobis Portuguesa e o primeiro que esta firma produz, depois de «João Ratão». «Lobos da Serra» estreia-se na proxima segunda-feira, simultaneamente nos cinemas Tivoli, de Lisboa, e São João Cine, do Porto.

SEGUE HOJE
No **AVENIDA** Telefone: 27273
a sua carreira triunfante a engraçada comedia
Cá em casa mando eu!
Comp.ª MARIA MATOS
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

Telef. 28643 **APOLO** AMANHÃ ás 20,45 e 23
Ultimas recitas a preços populares
A MARCHA DE LISBOA
A rainha das revistas
O BURRO CANARIO
O quadro A PENSÃO ECONOMICA e numeros de grande exito

VARIEDADES
Hoje – ás 20,45 e ás 23 horas
A comedia das gargalhadas
CAMA, MESA E ROUPA LAVADA
com a formidavel atracção, a grande bailarina **MINERVA**

SÃO LUIZ HOJE ás 21,30 Telef. 27132
O GRANDE ÊXITO DO CARNAVAL DÊSTE ANO
O ESQUECIDO
Uma comédia engraçadíssima, com o par favorito
WILLIAM POWELL - MYRNA LOY

SONORO FILME Apresenta
6.ª FEIRA, no EDEN-TEATRO
UM FILME OPORTUNO DE CATEGORIA EXCEPCIONAL!

GIBRALTAR
com VIVIANE ROMANCE • ROGER DUCHESNE • ERIC VON STROHEIM

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
O ESQUECIDO
— I love you again —
um filme de Van Dyke com MYRNA LOY e WILLIAM POWELL

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
A tia de Charley
— Charley's Aunt —
um filme de Archie Mayo com Jack Benny, Kay Francis e James Ellison

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Quatro são demais!
Realização de Michel Curtiz com Errol Flynn, Rosalind Russel, Olivia de Havilland e Patric Knowles

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
4.ª semana
O Patio das Cantigas
Direcção de Franc. Ribeiro com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
ESTREIA
Combate final
com Dom Terry e Rosalind Keith
Chapeus ha muitos
com Fernandel

ODEON A's 21 e 15 **PALACIO** A's 21 e 30
ESTREIA
O mandarim
filme musical com Kenny Baker e Jean Colin e a Orquestra Sinfonica de Londres

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Avenida 52
MONTE DOS VENDAVAIS

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
O LADRÃO DE BAGDAD
Amôr Cigano e outros complementos

L Y S Tel. 48560 A's 21
O LADRÃO DE BAGDAD
Amôr Cigano e outros complementos

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
A batalha de Trafalgar
Dá-me o teu coração

A reeleição presidencial

comentada pela «Action Française»

LYON, 17. — Num artigo intitulado «Prestigio de Portugal», Delebecque escreve no jornal «L'Action Française»:

«A eleição do general Carmona, conforme o apêlo dirigido pelo «Diario da Manhã» ao patriotismo português, foi uma verdadeira aclamação. Os cidadãos portugueses, quasi por unanimidade, manifestaram pela terceira vez a sua confiança no Presidente cujo nome, a par do nome do Presidente do Conselho, Oliveira Salazar, ficará ligado á historia da regeneração de Portugal.

«Nenhum outro acontecimento poderia ser mais afortunado para o povo português, pois que dá ao mundo uma impressão de continuidade e de estabilidade que realçam ainda mais o prestigio do Estado, cuja atitude de dignidade e de tranquila resolução, em circunstancias por vezes dificeis, merecem servir de modelo.

«O prestigio de Portugal—repito a expressão—a verdadeira grandeza de um país, não se mede pela extensão do seu territorio nem pelo total da sua população, mas antes pela maneira como compreende o seu dever para consigo proprio e para com o estrangeiro e, depois disso, pela forma como cumpre as suas obrigações nacionais e internacionais. Sob este aspecto, Portugal nada tem a recear da critica mais exigente».—(O. F. I.).

Alfredo Vieira Pinto

Por morte do nosso saudoso amigo sr. Pedro Bordallo Pinheiro, assumiu a direcção do «Sempre Fixe» o seu colega no conselho de administração da «Renascença Grafica» e nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, que, conservando os escolhidos colaboradores que dele fizeram a melhor publicação humoristica, será certamente um digno continuador do fundador e primeiro director daquele semanario.

O numero do «Fixe» hoje publicado insere engraçadissima colaboração artistica de Francisco Valença, Stuart Carvalhais, Carlos Botelho, Fernando Bordallo e Zé Gonçalo, e prosa e versos de Alfredo França, Tavares da Silva, Xavier de Magalhães, José Maria Ferreira, José Cosme, J. B. Fonseca, Solar Cavel, Virginia Lopes de Mendonça, Manon, etc.

Um Landru inglês

LONDRES, 17. — Foi preso o desenhador de aviões da R. A. F., que prestava serviço no centro de aviação de Londres, Gordon Frederick Cummings, que recentemente cometeu quatro assassinios, sendo três das vitimas mulheres. O criminoso, que conta 28 anos de idade, é acusado de ter assassinado a ex-dançarina Evelyne Oatley, de 30 anos, que foi encontrada apunhalada, além da sr.ª Marguerete Florence Lawe, de 43 anos, que foi encontrada estrangulada, ambas nas suas residencias, e da sr.ª Doris Jouannet, de 32 anos, esposa de um hoteleiro de Londres, estrangulada tambem em sua casa. As duas ultimas foram assassinadas no mesmo dia, na sexta-feira passada, e a outra vitima quatro dias antes.—(Exchange Telegraph).

Explosão numa mina inglesa

Morte de 9 mineiros

LONDRES 18 — Em resultado de uma explosão que se deu ontem na principal mina de carvão de Yorkshire, morreram 9 mineiros. Não se sabe do paradeiro de 3 e 32 foram transportados para o hospital. O fogo rebentou na segunda-feira á noite, não tendo sido possivel dominá-lo até ao meio dia de terça-feira. Decidiu-se então isolar a area afectada. A explosão deu-se quando se procedia aos trabalhos de isolamento.—(Exchange Telegraph).

Quem conselhos não toma, ajudas não merece

Quere ser ajudado? Faça as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

As Indias

Holandesas

pediram á Australia

«um auxilio

mais substancial»

SIDNEY, 13—Anuncia-se que o govêrno das Indias Orientais Holandesas renovou o pedido, ao govêrno de Canberra, de um auxilio ainda mais substancial por parte da Australia e memente resolvidos a defender Java memente resolvidos ad efender Java até á ultima e com todos os meios de que dispõem e possam ser ali utilizados contra o inimigo comum.—(U. P.).

Comunicado holandês

BATAVIA, 17.—Comunicado do Quartel General: «Num ataque realizado pelos nossos bombardeiros contra um aerodromo ocupado pelos japoneses em Palembang, foram derrubados dois caças inimigos. Tambem os bombardeiros atingiram um navio de transportes e outro provavelmente. Varias localidades das pequenas ilhas de Sonda foram bombardeadas e metralhadas, morrendo muitas pessoas e ficando outras feridas. Foram tambem causados pequenos danos materiais».—(Exchange Telegraph).

Desembarque em Java?

ROMA, 18—A Stefani anuncia que, segundo noticias ainda não confirmadas recebidas de Changai, os japoneses teriam já desembarcado na ilha de Java.—(O. F. I.).

LONDRES, 17—Nos circulos autorizados afirma-se que as recentes noticias da invasão da ilha de Java pelos japoneses carecem de fundamento. Esta manhã, não havia japoneses em Java.—(E. T.).

A acção dos submarinos holandeses

BATAVIA, 18—Anuncia-se que submarinos holandeses afundaram ontem dois grandes transportes japoneses nas proximidades de Macassar. Um outro transporte niponico foi incendiado pelos bombardeiros pesados holandeses.—(U. P.).

A guerra em Africa

Por falta de espaço não publicamos os comunicados de guerra, tanto ingleses como italianos, referentes ás operações na Africa do Norte, que se limitam a dar conta de acções de patrulhas na zona de Mékeli e de bombardeamentos sistematicos á ilha de Malta. O comunicado italiano acrescenta que se afundou um cruzador inglês da classe «Cairo», em seguida a um ataque por parte de aviões torpedeiros.

Restaurante-Bar Negresco

o ponto de reunião da sociedade elegante de Lisboa

Faltava em Lisboa um ambiente acolhedor e distinto. Tem-no, agora, a sociedade elegante, no «Restaurante-Bar Negresco». Assim o provou o «Carnaval de 1942» que teve, no moderno e aristocratico «Negresco», que Manuel Dias dirige com superior acerto e elegancia, a sua maxima expressão de agrado e encanto. Ali se reuniram realmente as melhores familias de Lisboa, num ambiente discreto de bom gosto e alegria.

A tradição, tão brilhantemente iniciada, vai manter-se. Todos os dias, das 17 ás 19 horas e 30, haverá serviço de chá, os famosos «chás cocktails» musicados.

Os almoços, jantares e ceias, preparados por um dos melhores cozinheiros internacionais, constituem indiscutivelmente um motivo de atracção para a distinta clientela, assim como a musica, esplendida, das 23 horas em diante.

O «Restaurante-Bar Negresco», cujo telefone é o 2 9583, já é—e dia a dia mais se afirmará—o ponto de reunião da sociedade elegante de Lisboa.

Foi torpedeado

e afundou-se

o paquete

brasileiro

«Buarque»

WASHINGTON, 18.—O Departamento da Marinha anuncia que o paquete brasileiro «Buarque», de 5.052 toneladas, foi torpedeado ao largo das costas do Atlantico. Salvaram-se 79 pessoas. Assinalam-se 1 morto e há 12 desaparecidos. O «Buarque» é o primeiro navio brasileiro afundado em consequencia da guerra.—(O. F. I.).

Ha apenas um morto e um ferido

WASHINGTON, 18—Segundo as ultimas noticias recebidas, foram desembarcados 83 sobreviventes e um cadaver do navio brasileiro «Buarque». Encontrando-se a bordo apenas 85 tripulantes e passageiros na ocasião em que o navio foi torpedeado, conclue-se agora que apenas não se sabe do paradeiro de uma pessoa, desconhecendo-se ainda se era passageiro ou tripulante. —(Exchange Telegraph).

Os passageiros dormiam quando se deu o torpedeamento

WASHINGTON, 18—O Departamento Naval anuncia que o paquete brasileiro «Buarque» foi torpedeado no domingo á meia noite e quarenta. Num porto oriental dos Estados Unidos foram desembarcados 79 sobreviventes e um cadaver. Como havia 92 pessoas a bordo, não se sabe do paradeiro de 12. A bordo, quasi todos se encontravam a dormir quando o navio foi atingido pelo torpedo que apagou todas as luzes. O navio dirigia-se do Rio de Janeiro para Nova York, com passageiros e carga geral.—(E. T.).

Vapores ingleses afundados

ZURICH, 18—Os jornais suiços informam que submarinos alemães, operando ao largo da Islandia, afudaram ontem dois barcos mercantes ingleses, com um total de cêrca de 10.000 toneladas, que navegavam em comboio com rumo á Inglaterra.—(U. P.).

Perda de um vapor americano

NOVA YORK, 17—A «American Swedish Exchange» informa que o seu navio «Ingaren», de 5.200 toneladas, foi torpedeado e, provavelmente, afundado há cêrca dum mês em pleno Atlantico. Das 38 pessoas que havia a bordo, entre as quais figuravam dois passageiros, só duas se salvaram até agora.—(O. F. I.).

Submarino britanico atacado

BERLIM, 18—A radio alemã anuncia que um navio-patrulha alemão atacou ontem um submarino britanico a norte de Creta. O barco inimigo foi atingido na torre e a bombordo. Uma grande mancha de oleo observada no mar, pouco depois do ataque, permite supôr que o submarino se afundou.—(O. F. I.)

Nogués em França

VICHY, 18. — Pétain recebeu Pucheu, ministro do Interior, Chatel, governador geral da Argelia, e o general Nogués, governador geral de Marrocos.—(O. F. I.).

AMANHÃ, mais um numero sensacional de

VIDA MUNDIAL ILUSTRADA

A batalha de Moscovo, vista pelo tenente-coronel **Lello Portella.**

O Mundo à espera, crónica internacional pelo **dr. Francisco Velloso.**

A guerra russo-japonesa de 1904-1905, por **S. Schmulevitz.**

Calçada da Glória, pelo **dr. Luiz de Oliveira Guimarães,** etc.

20 páginas em offset........... 1 escudo

DA VIDA QUE PASSA —

A morte do dr.

antigo min

que contava

DR. VASCO BORGES

A morte do sr. dr. Vasco Borges, sobretudo pelas circunstancias imprevistas em que se verificou—e que cousa alguma ou antecedentes poderiam fazer supor—impressionou vivamente os meios politicos e social de Lisboa. O sr. dr. Vasco Borges, natural de Lisboa, era novo; completava 59 anos em novembro deste ano. Filho do escritor e empresario, antigo professor Carlos Borges, que tanta nomeada teve na sociedade lisboeta, o dr. Vasco Borges contaminou-se, desde novo, na vida agitada de Lisboa, um pouco aventurosa mesmo dentro do equilibrio e da distinção que caracterizavam o extinto: teatro, letras, jornalismo, foram as premissas do seu espirito inquieto e sincero, animado em todos os lances da sua existencia por uma vibração leal, que «se dava ao flanco», como tal, pessoa sempre sujeita á discussão, da qual se escapam raros homens publicos.

Completado o seu curso liceal com brilhantismo matriculou-se em direito na Universidade de Coimbra, bacharelando-se em 1904-1905, com boa classificação. Até aos 30 anos o dr. Vasco Borges não se fez notabilizar, quer na politica, que rno fôro, no qual, contudo, exerceu actividade discreta. Pode dizer-se, ingressou na vida publica em 1916, aceitando o governo do distrito da Guarda, ao qual mais tarde se seguiu o do Funchal. Em 1919 foi colocado como juiz de 3.ª classe na Golegã, e nesse mesmo ano foi eleito deputado á Camara, onde não deixou de comparecer eleito em varias legislaturas.

Em 1920, durante o governo do coronel Antonio Maria Baptista ocupou a pasta da Instrução, e foi, em 1922, ministro do Trabalho, logo do Comercio, e em 1925 e 1926 ministro dos Negocios Estrangeiros. Dedicou grande parte da sua actividade e da sua cultura á questão do Padroado do Oriente, que muito bem conhecia. Foi durante a sua passagem pelas Necessidades que foi promovido, por ele, ministro, a embaixador, o sr. dr. Teixeira de Sampaio, por quem o dr. Vasco Borges mantinha grande admiração.

Vasco Borges

istro e deputado

a 58 anos de idade

Em 1928, depois de uma famosa, ainda que curta entrevista concedida ao «Diario de Lisboa», em abril daquele ano, o dr. Vasco Borges, ingressou franca e sinceramente na situação politica, nascida do 28 de Maio de 1926.

Essa adesão tornou-se pouco a pouco mais intensa e pratica, e em 12 de Dezembro de 1934 explicava, numa palestra feita na Emissora Nacional, as razões que o levaram a adoptar uma nova atitude nacionalista, desenvolvendo o tema da crise dos partidos politicos e da falencia das ideologias de 90.

Por tudo isto é natural que o dr. Vasco Borges fôsse um homem publico discutido, mesmo antes de dar entrada na Assembleia Nacional, de que fez sempre parte, e na qual era um dos oradores mais vibrantes, dos apologistas do nacionalismo mais acendrados, raro falhando a uma sessão, intervindo em quasi todos os assuntos e mantendo-se sempre com aprumo, servido pela sua sinceridade e convicção.

O sr. dr. Vasco Borges, de resto, teve sempre o desassombro das atitudes, ficando notorio o seu depoimento no caso famoso do Angola e Metropole, era então membro do Govêrno o seu amigo dr. Domingos Pereira. A sua intervenção acusadora nesta burla de tomo teve repercussão em Londres, onde o nome do juiz dr. Vasco Borges foi citado, como exemplo, no julgamento de Waterloo.

Juiz de 2.ª classe desde 1925, de 1.ª, desde 1928, colocado na Relação do Porto em 1938, depois na de Lisboa, e ultimo conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, o sr. dr. Vasco Borges era considerado um magistrado de saber e de prestigio, e neste aspecto todas as opiniões são unanimes em reputá-lo um juiz de grande integridade. Foi um dos paladinos do Tribunal do Comercio, trabalhando bastante, e bem, para a sua instalação condigna no edificio da ala nascente do Terreiro do Paço. Advogou tambem, com entusiasmo, a construção do Palacio da Justiça, mas nunca logrou ver de pé a sua ideia, que, ele proprio, parece ter abandonado nos ultimos anos.

Dedicou-se tambem, nos ultimos tempos, a assuntos militares, havendo realizado, com grande relevo, conferencias em 1936, sôbre o problema do Exercito e sôbre a sua reorganização. Realizou tambem nesse ano uma conferencia no Salão Nobre da Academia das Ciencias e uma outra no Instituto de Alta Cultura, acêrca do Padroado do Oriente.

Individualidade de penetrante mentalidade, estudiosa e de certo modo regrando a explanação das suas ideias por directrizes que, diremos, diplomaticas, o sr. dr. Vasco Borges pôde ser, assim, considerado como um português de boa tempera, afeiçoado a quanto se lhe antolhava merecedor de devoção patriotica.

Nunca deixou de ser, mesmo fora do exercicio das suas funções de magistrado e de politico, e das muitas comissões de serviço que desempenhou—um homem de sociedade, frequentador, não há muitos anos, de centros literarios, artisticos e teatrais de cavaco, um pouco jornalista, «habitué» de redacções, cavaqueador e amavel, com qualquer coisa da escola antiga dos bastidores da Trindade, elegante de maneiras, sofrendo, por vezes, com abnegação, em todos os meios, as más vontades dos que não quiseram compreender as suaas atitudes politicas, ou daqueles que as aceitavam com tolerancia não menos amavel.

Possuia inumeras condecorações, de alto grau, nacionais e estrangeiras, e estava relacionado com os melhores meios de toda a sociedade portuguesa.

A sua esposa, a sr.ª D. Maria Rosa de Carvalho, em especial, e a sua familia, envia o «Diario de Lisboa» a expressão do seu sentimento.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Roosevelt

admite

como possivel

um ataque japonês

ao Alaska

WASHINGTON, 18—A respeito do novo emprestimo americano á Russia, Roosevelt disse que esse gesto tambem teria valor estrategico com relação aos alemães mortos e aos «tanks» alemães destruidos.

O Presidente incluiu no seu discurso referencias ao auxilio para a Russia, denunciando em termos fora do usual o que descreveu como «mentiras descaradas espalhadas pelo grupo politico Cliveden, de Washington», referindo-se ao grupo que se reuniu na casa de campo de Lord Aston em Cliveden, aconselhando negociações pacificas no periodo antes da conferencia de Munich.

Roosevelt declarou fazerem-se tentativas de oposição a novos emprestimos para a Russia pelos Clivedens de Washington, apresentando argumentos tais como o de que a Russia sovietica se tornaria muito poderosa depois da guerra. O Presidente declarou que Washington se tinha tornado uma fabrica de boatos e uma fonte prolifica de mentiras que eram propositadamente espalhadas por todo o país. Disse que em Washington se espalhavam mais mentiras do que em qualquer outra parte do mundo. Um exemplo era o boato espalhado de que o relatorio de Knox depois do recente incidente de Pearl Harbour não se referia a tudo quanto se passou e que os prejuizos eram muito maiores do que os indicados por Knox.

O Presidente disse não saber qual seria o melhor epiteto a utilizar para descrever tais boatos, mas pessoalmente julgava que a palavra «descaramento» era um termo apropriado. O Presidente acrescentou: «Em Washington correm muitas noticias semelhantes». Era por circularem no país muitas noticias destas que ele dizia ser Washington uma fabrica de boatos.

Sobre a possibilidade do inimigo fazer um ataque contra Alaska, Roosevelt disse não poder assegurar que um tal ataque pudesse ser imediatamente repelido. Um tal ataque era absolutamente possivel. Sob certas condições tambem seria possivel aos navios de guerra inimigos bombardear a cidade de Nova York, assim como aos aviões inimigos lançaram bombas em cidades no interior do país, como no distrito de Detroit.—(E. T.).

Bailarina "Minerva,,

Devido ao seu grande exito, e para que o publico a possa apreciar devidamente, a estupenda bailarina Carmen Concha, «Minerva», acedeu a dar mais cinco exibições no Variedades—de hoje até domingo.—E' esta a grande noticia do dia, pois a extraordinaria artista é uma das maiores, senão a maior bailarina que tem vindo a Lisboa. Aproveitem, portanto, estes dias porque «Minerva» parte para a America brevemente. Exibe-se em «Fim de Festa», com a engraçadissima comedia «Cama, mesa e roupa lavada», a peça das mil gargalhadas.

A CASA DA SORTE
não tira todo o proveito da sua sorte...
Vende varias fracções da «Sorte Grande» mas, não as rèclâma.

Forças

chinesas

invadiram

o territorio

da Thailandia

NOVA YORK, 18—A radio americana anuncia que as forças chinesas invadiram o Sião.—(O. F. I.).

A grave ameaça contra a estrada da Birmania

CHUNG-KING, 18—Ontem, o informador militar oficial chinês revelou uma grave e nova ameaça contra a estrada da Birmania. Declarou que os japoneses, ha 11 dias, tinham desembarcado 30.000 homens em Haiphong, na Indochina, duma armada que tinha estado a concentrar-se na ilha de Hainan. Estas tropas «serão lançadas numa grande ofensiva no teatro de guerra da Birmania. Disse ainda que duas divisões japonesas já se encontravam na Birmania, emquanto outras estavam possivelmente a ser retiradas de Malaca para operações no mesmo teatro. Respondendo a uma pregunta, declarou que as tropas chinesas continuavam a entrar na Birmania.

Declarou tambem que um grande exercito chinês estava a ser concentrado na provincia de Hunan, cuja capital, Kunning era a mais importante cidade da estrada da Birmania. —(Exchange Telegraph).

Continua o avanço niponico

TOQUIO, 18—Informam da frente da Birmania que as forças japonesas atravessaram o rio Saluen e continuam o avanço para o norte. Em 16 do corrente, á tarde, atingiram Bilin, a 100 quilometros ao norte de Mulmein, e a despeito de contra-ataques renhidos puderam atravessar o rio do mesmo nome. —(O. F. I.).

Outra cidade ocupada

RANGOON, 17—Foi aqui anunciado que bombardeiros «Bleinheim» atacaram a cidade de Thaton, na Birmania. O facto é a primeira indicação de que essa cidade, que fica a 65 quilometros ao norte de Martaban, está em poder dos japoneses. E' possivel que os japoneses avancem para o norte partindo de Martaban mas parece mais provavel que avancem de Paah para o ocidente.—(Exchange Telegraph).

RANGOON, 17—A ocupação da cidade de Thaton pelos japoneses representa que estes encontram-se já senhores do caminho de ferro que contorna o golfo de Martaban e conduz para Pegu, a cêrca de 125 quilometros de distancia de Thaton.—(Exchange Telegraph).

Chang-Kai-Chek

em viagem pela India

CALCUTÁ, 18.—Chegou a esta cidade, vindo de Nova Delhi, em comboio especial, o marechal Chang-Kai-Chek.—(E. T.).

Uma conferencia com Gandhi

CALCUTA', 18—Uma fonte competente anuncia que Gandhi conferenciou com Chang-Kai-Chek.—(O. F. I.)

DESASTRE DE AVIAÇÃO

Morte de 7 tripulantes

WASHINGTON, 17. — O ministerio da Marinha anuncia que um bombardeiro se despedaçou ontem contra uma montanha a leste de Buena Vista (Virginia). Morreram 7 tripulantes e ficaram 2 levemente feridos. O aparelho regressava á base depois de um vôo de exercicio. —(O. F. I.).

A novela de «A Esfera»

Intitula-se «Destinos» a interessante novela do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», que é da autoria de Guilherme de Ourém.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Chang-Kai-Chek na India

A India está disposta a colaborar no esforço de guerra desde que se esclareçam definitivamente as suas relações com a metropole. Dividir para reinar é uma formula apropriada ao tempo de paz. Aplicada em tempo de guerra, os que a usam arriscam-se a queimar os dedos na labareda das discordias atiçadas. Pierre Loti, que era um literato desconhecedor das dificuldades suscitadas pelos nacionalismos exacerbados, queria a India sem os ingleses. Os indios são os primeiros a reconhecer que se este voto fôsse cumprido a guerra civil, antes da guerra com o estrangeiro, assolaria a sua patria.

Em Londres não ignoram as realidades temerosas que se levantam na Asia. Procurar liquidá-las, no sentido da unidade imperial, é um sintoma de bom senso. Mas é dificil descortinar quais são os metodos eficazes que vão ser postos em pratica para realisar esse objectivo essencial. Nenhum partido politico, nenhum homem responsavel na Grã-Bretanha deseja que se prolongue a situação actual na India. Todos têm a consciencia nitida de que foi ultrapassada pelos acontecimentos a hora de dominar ao sabor da oposição irredutivel das raças, das religiões e das seitas. Os muçulmanos continuam a ser adversarios irreconciliaveis dos brahamanistas, os parias continuam a odiar os opressores, os principes e rajás continuam a detestar as multidões animadas pelo fogo duma consciencia nacional exaltada, os sikhs continuam a hostilisar os hindus. Estas anomalias e estes contrastes não bastam evidentemente para construir uma solidariedade espiritual ou para definir uma finalidade comum. E' disso que a Grã-Bretanha e a India neste momento carecem.

Os chefes na India foram, invariavelmente, anti-alemães; são, neste momento, ostensivamente anti-nazis. Esse facto, fundamental, não impede que o seu descontentamento, perante a incompreensão revelada em certos circulos britanicos, seja patente. A Grã-Bretanha entrou na guerra, com a aprovação plena dos Dominios, mas sem consultar a India. A reprovação do Congresso manifestada em 1939 levou á prisão alguns dos seus dirigentes.

Mais tarde as conversações com o governador geral levaram á elaboração duma plataforma conciliatoria. A Grã-Bretanha oferecia uma representação maior dos naturais no governo local e a criação dum orgão consultivo; a India queria um estatuto identico ao dos Dominios. Não aceita que a maioria do governo seja constituida por ingleses que ocupam as pastas principais e reivindica o direito de administrar os seus proprios interesses. Transige no estabelecimento dum regime nacional provisorio limitado ao periodo da guerra, desde que lhe sejam dadas garantias formais de que a nova Constituição será votada logo que terminem as hostilidades. As conversações não prosseguiram.

O mahatma resignou as suas funções e abandonou a presidencia do Congresso convencido de que os metodos da resistencia passiva fizeram as suas provas. Quando o pacifista Gandhi negociou com o puritano Mac Donald, a negociação liquidou-se num mar de sangue. As exigencias da guerra levam um partidario da maneira forte, o sr. Winston Churchill, a negociar com um apostolo da resistencia activa, Jawaharlal Nehru. Um intermediario categorisado, o marechal Chang-Kai-Chek, esteve na India em viagem de inspecção militar. Aproveitou a oportunidade para exercer a sua mediação entre concepções até agora opostas. A India foi convidada a escolher um delegado para o Gabinete de Guerra britanico e a nomear um representante para o Conselho de Guerra do Pacifico. Teria soado a hora do entendimento definitivo?—C. F.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!»,
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cama, mesa e roupa lavada».

CINEMAS

S. LUIZ—«O esquecido».
TIVOLI—«A tia de Charley».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Quatro são demais».
CONDES—«Chapeus ha muitos».
ODEON—«O mandarim».
PALACIO—«O mandarim».
CAPITOLIO—«O desfile da Primavera».
CENTRAL—«Monte dos vendavais».
CINEARTE—«Beau geste».
OLIMPIA—«Uma familia em bolandas».
TERRASSE—«O ladrão de Bagdad».
REX—«A batalha de Trafalgar».
LYS—«O ladrão de Bagdad».
PROMOTORA—«Carroça fantasma».
SALÃO IDEAL

A's Casas de Penhores

Avisam-se as Casas de Penhores para não comprarem um par de brincos com uma pedra com brilhante grande na ponta e três brilhantes. Agradece-se a comunicação á sua proprietaria pelo telefone 6 0402. Policia avisada.

DINHEIRO

Empresta-se o maximo sobre cautelas dos Monte-Pios e outras ouro, pratas, brilhantes, maquinas de costura, escrever, fotograficas, antiguidades, etc., etc. **Na acreditada casa de penhores**

A PROVIDENCIAL L.DA

Sob a direcção de
Eduardo da Silva Correia
418, Rua de S. Bento, 420
Telef. 6 3095

BRINCOS

Perderam-se nas serventias do predio n.º 38 e 40 da Avenida Pedro Alvares Cabral. **Dão-se grandes alviçaras** a quem os entregar no n.º 40 r/c. D. da mesma Avenida. Avisada a policia.

O apreciador exigente bebe «Menagem» sómente.

Dep. geral
Soc. Comercial Abel P. da Fonseca
Rua São Julião, 100—Lisboa

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

O papel higiénico por excelência. Experimentá-lo é adoptá-lo. Preço 4$00 o rôlo.

DELSEY

Etelvina Falcão

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua familia participa que ámanhã, 19, será rezada missa pelo seu eterno descanso, ás 11 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fatima. Agradecem reconhecidos a todas as pessoas que lhe enviaram condolencias e se dignaram comparecer no funeral ás quais, por falta de moradas, não o podem fazer directamente.

Os novos corpos gerentes

do Sindicato Nacional dos Motoristas

Terminou ás 5 e 30 a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa, tendo a lista da oposição sido derrotada por 174 votos contra 62.

Foram eleitos: Assembleia geral: Alfredo Mario de Carvalho; 1.º secretario: Luiz Pereira; 2.º secretario: Alfredo da Silva. Direcção: Francisco Marques, Antonio Martins dos Santos, Afonso Pereira de Carvalho, João Placido Junior e José Pereira Xavier.

AO SAIR DO MANICOMIO

Ontem, ao fim da tarde, apareceu inesperadamente na travessa da Espera, residencia de Antonio Andrade, onde se encontrava Henriqueta Vidal, de 48 anos, um individuo que vivia com esta e que ha tempos se encontrava no manicomio Miguel Bombarda. Ontem mesmo teve alta, dirigindo-se a casa do seu amigo, e, como ali encontrasse a mulher com quem vivia, tratou de a agredir. A breve trecho estavam todos envolvidos em desordem. Foram presos e recolheram aos calabouços do Governo Civil.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19.—S. Sabino, martir.

Lausperene, está na igreja paroquial do Coração de Jesus, missas das 8 ás 11 horas; ás 18, Terço de bemditos.

RECITAL DE CANTO

Amanhã, 19, realiza-se em «Radio Clube Português», pelas 22 horas, um recital do cantor Mario Duque, com obras de autores nacionais e estrangeiros.

Visita inoportuna

duma criada á sua antiga patroa

A serviçal Maria Emilia Simões, de 23 anos, residente em Loures, foi visitar ontem a sua antiga patroa sr.ª D. Maria Teresa Quaresma, residente na rua Renato Baptista, 58, r/c. A certa altura, travou-se discussão entre ambas, de tal modo acalorada que a serviçal agarrou numa cafeteira que se encontrava em cima do lume com agua a ferver e arremessou-a á patroa, que, além de ficar encharcada, sofreu varias queimaduras nas mãos. Houve gritos e acorreram vizinhos, que pediram a intervenção da Policia. Esta prendeu a serviçal Maria Emilia Simões, que foi enviada á P. I. C.

UM INCENDIO NA MURTOSA

MURTOSA, 18. – A's 10 horas de hoje declarou-se um incendio numas medas de caruma e palha do lavrador Possidonio Rendeiro. O fogo atingiu e destruiu um curral onde estavam duas vacas, que morreram. O incendio foi causado pelo fogo da lareira.

Acorreu muito povo e os bombeiros de Estarreja que impediram que o fogo alastrasse á residencia do pequeno lavrador que sofreu prejuizos avultados.

BÔDO AOS POBRES

Comemorando-se hoje o 2.º aniversario da fundação do grupo familiar espiritualista «A Voz do Além», os seus componentes resolveram, a exemplo do que fizeram no ano anterior, promover uma sessão de homenagem ao seu presidente, sr. João Blanco Martinez, distribuindo um bodo a 150 pobres.

Agradecemos as senhas que nos foram enviadas para protegidos do nosso jornal.

P.G.L.

Poupai!

No poupar é que está o ganho!

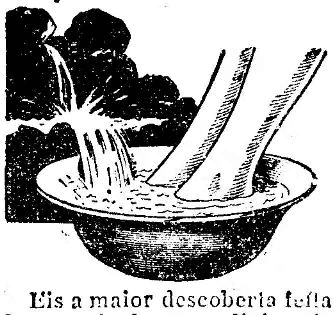
Brevemente

O «P. G. L.», da Avenida da Liberdade, 32
(esquina do Largo d'Anunciada)

Vai abrir uma secção de artigos utilitarios que irá revolucionar a economia das bôas donas de casa.

Poupai!

MALES DE PÉS
Banidos para sempre
OU NADA PAGARÁ
Simples como o A.B.C.



Eis a maior descoberta feita há um século para aliviar ràpidamente todos os males de pés. Médicos eminentes reüniram sob o nome de Saltratos Rodel os sais medicinais e benfazejos das mais famosas nascentes do mundo. Não sofra mais de dôres nos pés e de calos torturantes.

Dissolva uma porção de Saltratos Rodel em água quente até esta tomar aspecto leitoso. Ao mergulhar os pés nesta água superoxigenada e medicinal, a dôr desaparece dos pés e dos tornozelos inchados e febris. O alívio é instantâneo. O ardor e a vermelhidão cessam. Os pés deixam de gretar-se. A pele mal cheirosa entre os dedos torna-se sã. Se deseja um alívio imediato, adquira hoje Saltratos Rodel numa farmácia ou drogaria. O preço é insignificante. Se não ficar mais do que satisfeito, reembolsar-lhe-emos imediatamente e sem discussão o dinheiro.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Companhia Colonial de Navegação

Linha do Brasil e Argentina

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá em principios de Março, com escala por

Funchal e S. Vicente

recebendo carga e passageiros para:

Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires

Para tratar
LISBOA
R. do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO
R. Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Chá do Fígado?

E' por excelência o **HYPIRICÃO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PÉROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331—LISBOA

Está V. Ex.ª apreensiva e triste porque a sua pele já não é assetinada e fresca como era? Porque ela já não apresenta aquela radiante mocidade de que tanto se orgulham as Senhoras? Tem V. Ex.ª rugas, pontos negros ou outras quaisquer imperfeições, que porventura alterem aquela harmonia de conjunto, tão legitimamente desejada?

Use o LAIT DE BEAUTÉ estabilizado, produto cientificamente estudado nos Laboratorios de **L. T. PIVER.**

L.T. PIVER

O TAMPAX para as horas dificeis é higiénico, cómodo, invisivel e evita as irritações.

TAMPAX

VINHOS BORLIDO DE LUXO

Todos os vinhos BORLIDO são semelhantes aos mais afamados vinhos de mesa que existem no estrangeiro.
Prove-os.
Representante: GRANDE PONTO
Avenida da Liberdade, 76

Está na moda

A Radiestesia

Nas livrarias, vendem-se ás dezenas, «Os Cursos de Radiestesia». Senhoras e homens exercitam-se, diariamente, para descobrir minerios e evitar e tratar doenças. E' util—*E, não é chic,* ignorar esta ciencia.

Irene Deboir descobre uma mina de ouro

GRANDE ACADEMIA BRASIL

CORTE - COSTURA - CHAPEUS

A casa mais antiga de Lisboa, sob a direcção de Madame Carolina Tello. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas.

Praça do Brasil, n.º 4, 3.º - Telefone 4 7340

Um comboio britanico foi atacado no Mediterraneo por aviões do «eixo»

ROMA, 17.—De fonte competente fornecem-se os seguintes pormenores sobre os ataques dos dias 13, 14 e 15 contra um comboio britanico vindo de Alexandria, composto de mais de 20 navios escoltados por cinco cruzadores e cêrca de 20 contratorpedeiros. Descoberto no dia 13, o comboio foi imediatamente atacado pelos aviões alemães que afundaram um navio e um contratorpedeiro e avariaram outro navio e dois contratorpedeiros. Durante a noite submarinos alemães torpedearam dois navios. No dia seguinte os aviões torpedeiros italianos atacaram de novo o comboio e afundaram dois navios causando avarias num cruzador e num grande navio. Por seu lado, os aviões alemães afundaram á bomba uma vedeta, um navio e avariaram seis cargueiros, dois cruzadores e um contratorpedeiro. No dia 15 os aviões voltaram a atacar e afundaram um navio de carga, avariaram outro navio e um contratorpedeiro. Neste momento as unidades britanicas regressaram ao porto, renunciando a chegar a Malta que era o seu objectivo.—(O. F. I.).

A informação britanica

LONDRES, 18—Anuncia-se oficialmente que importantes comboios britanicos atravessaram o Mediterraneo central. Só dois barcos mercantes foram afundados e um navio de guerra teve avarias superficiais. Não houve vitimas.—(O. F. I.).

Ataque aereo inglês a uma esquadra italiana

CAIRO, 18—Conhecem-se agora mais pormenores sobre o torpedeamento realizado na noite de domingo para segunda por aviões navais britanicos contra dois cruzadores e um contratorpedeiro italianos. A formação italiana avistada ás primeiras horas da manhã de domingo no Mar Jónio, era constituida por três cruzadores e 8 contratorpedeiros, dirigindo-se com rumo ao sul, a cêrca de 20 nós. Os navios estiveram encobertos todo o domingo até poder lançar o ataque. Damos a seguir um resumo do ataque contado pelo piloto dum dos aviões: «Era a noite mais escura de que há muito tempo me lembro. Os cruzadores navegavam em linha, com a escolta de contratorpedeiros de ambos os lados. Começámos a lançar foguetes luminosos e os cruzadores mudaram de posição lançando uma cortina de fumo. Felizmente havia uma certa brisa que nos facilitou o ataque, evitando que nos ouvissem aproximar. Esta táctica deu muito bom resultado porque os cruzadores foram completamente apanhados de surpresa, não disparando um unico tiro até que todos os nossos pilotos tivessem lançado os seus torpedos a pouca altura da agua e conseguido escapar. Conservei-me a voar em circulos e vi que dois cruzadores e um contratorpedeiro foram atingidos. Um dos cruzadores diminuiu a velocidade, tinha a popa incendiada e grandes manchas de oleo em volta. Ao todo contei 4 incendios em diferentes navios Outros contratorpedeiros navegavam em todas as direcções e a sua velocidade era cada vez menor».—(E. T.).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**
R. Pinheiro Chagas, 16, r|c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias - Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

Cairam nas nossas mãos numerosos prisioneiros, 11 peças de artilharia, muitas metralhadoras e uma grande quantidade doutro material de guerra. Foram contados, no teatro de luta, mais de 1.000 mortos inimigos.

A Força Aerea pôs em acção, para apoiar o exercito, sobretudo nos sectores central e setentrional da frente oriental, importantes formações de aviões de combate, «stukas» e caças, dispersou varias colunas inimigas e aniquilou uma grande quantidade de material rolante.

Nos empenhamentos de ontem foram aniquilados 20 carros blindados inimigos e abatidos 51 aviões tambem do inimigo.

Ao largo da costa oriental inglesa, aviões de combate danificaram durante o dia um pequeno navio de comercio.

Outros ataques aereos tiveram como alvo as instalações de reabastecimento do porto de Great Yarmouth.

Na Africa do Norte, houve actividade de reconhecimento no sector a sudoeste de El Mekeli.

Foram destruidas 10 auto-metralhadoras britanicas.

Formações das armas aereas alemã e italiana bombardearam Tobruk, assim como um aerodromo britanico, e atacaram colunas inimigas á bomba e á metralhadora.

Nas aguas territoriais de Creta um submarino britanico foi, provavelmente, afundado.

Bombardeiros britanicos isolados empreenderam na ultima noite ataques ineficazes de flagelamento sobre o territorio da Alemanha do sul».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO 18.—«Nos ultimos dois dias aumentou consideravelmente a pressão das nossas tropas sobre Smolensko, as quais avançam pelo nordeste e sudoeste daquela cidade, rompendo as poderosas fortificações alemãs. Noutros sectores da frente central, as nossas tropas prosseguem no seu avanço, tendo reconquistado nas ultimas 48 horas mais 26 povoações. Nesta frente, aniquilámos três batalhões alemães de infantaria e destruimos mais de 50 «tanks» e carros blindados e muitos outros veiculos motorizados que transportavam tropas e munições. Destruimos no ar e pousados no solo 53 aeroplanos alemães e perdemos 14.

As nossas tropas continuam a avançar em territorio da Russia Branca. Nas cercanias de Leninegrado os defensores da antiga capital russa estão forçando todos os pontos de resistencia dos alemães e a causar ao inimigo um grande desgaste, tanto em homens como em material de guerra. As forças de cavalaria russa, comandada pelo general Gusiev, continuam no seu avanço para libertar Leninegrado do cerco alemão. Reconquistámos na area de Leninegrado mais oito povoações e posições estrategicas. No lago Ladoga luta-se com o maior encarniçamento, tendo ontem o inimigo sofrido baixas consideraveis. Foi obrigado a retirar para novas posições, abandonando sobre o terreno muito material de guerra.

Na Ucrania, o exercito de Timoshenko prossegue no seu avanço nas areas do Donetz e de Kharkov e ao longo da costa do Mar de Azov. Fizeram-se mais de 6.000 prisioneiros e apreenderam-se, entre outro material de guerra, 55 canhões, 73 camiões, «tanks» e carros blindados, 4.200 granadas, 42 metralhadoras e 37 cunhetes com munições para metralhadora e espingardas.

Na peninsula de Kerch, os defensores de Sebastopol obtiveram novos exitos sobre o inimigo, conquistando mais duas importantes posições estrategicas e destruindo-lhe muito material de guerra».—(United Press).

Incidentes na Finlandia

ZURICH, 18.—Noticias recebidas de Helsinquia anunciam que a associação trabalhista dos pescadores finlandeses se recusou a aceitar o apêlo do Govêrno para retomarem o trabalho. Os associados declararam-se em greve, pedindo melhor protecção contra os ataques aereos russos e o levantamento do preço fixo para o bacalhau. Os pescadores de Aaland tambem se declararam em greve.—(E. T.).

O auxilio americano

WASHINGTON, 17.—O presidente Roosevelt ofereceu á Russia novos creditos, sem juros, para a aquisição de material de guerra. Não foi revelada a cifra a que esses creditos se elevam.—(Exchange Telegraph).

A MORTE DO DR. VASCO BORGES

(Continuação da página central)

Durante a tarde e noite de ontem e manhã de hoje contam-se por muitas centenas as pessoas de todas as classes sociais que compareceram na casa da rua do Alecrim, para onde o corpo foi conduzido depois de se haver verificado o obito na Misericordia de Lisboa, na madrugada de ontem. Com efeito apresentaram condolencias e velaram durante algum tempo o cadaver alguns membros do Governo, directores de Bancos e Companhias, magistrados, advogados, funcionarios publicos e amigos pessoais de todos os tempos.

Pouco depois das 14 horas, procedeu-se á soldagem do caixão. O funeral começou a ser organizado ás 15 horas, a caminho do cemiterio dos Prazeres, onde ficou depositado em jazigo de familia, sendo dirigido pelo sr. dr. Simões Ferreira, cunhado do extinto, e pelo sr. Alfredo Pinto, que foi seu antigo chefe de gabinete no ministerio do Trabalho.

No prestito lembra-nos ter visto, entre outras muitas pessoas:

Os ministros das Colonias e Educação Nacional; subsecretario de Estado das Corporações, dr. Vieira Neves, que representava o sr. ministro do Interior; conselheiros Botelho de Sousa e Anacleto Pereira de Sousa, respectivamente presidentes do Supremo Tribunal de Justiça e do Tribunal da Relação de Lisboa; embaixador Teixeira de Sampaio, drs. Madeira Pinto e Aguedo de Oliveira, que representavam a Comissão Executiva da União Nacional; dr. Manuel Rodrigues, dr. Acacio Magalhães Ramalho, pelo sr. dr. José Alberto dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; juizes conselheiros Marcos Martins, Adolfo Coutinho, Oliveira Monteiro, Morais de Carvalho e Afonso de Melo, desembargadores Soares Duque e Lobo de Sá; dr. Joaquim Manso, Eduardo Schwalbach, engenheiro Antonio Maria da Silva, generais Vieira da Rocha e Schiappa de Azevedo; coroneis Alfredo Sintra e Pereira Coelho, Alfredo Vieira Pinto, drs. Abel de Andrade, Adolfo de Andrade, Guilherme Pereira da Rosa, João Emauz, Manuel Pestana Reis, Henrique Gois, Carlos Barbosa, Antonio Hintze Ribeiro, Cassiano Neves, Feliz Carvalho, Barbosa de Magalhães, Tavares de Almeida e Marinho da Silva; capitão Carvalho Nunes, Julio Cayola, Abel Moutinho, Luiz Silveira, Antonio de Andrade, etc.

Os ataques da R. A. F.

aos portos e á navegação do inimigo

LONDRES, 18.—Os circulos aeronauticos britanicos anunciaram esta manhã que durante os bombardeamentos aereos efectuados pela aviação inglesa na noite de 16 para 17 do corrente contra portos do noroeste da Alemanha foram destruidos importantes objectivos militares e afundados ou danificados três barcos do «eixo». Acrescentam que varios estaleiros e oficinas de reparações navais, assim como os armazens do porto e importantes depositos de combustiveis foram directamente atingidos, tendo-se registado grandes explosões, seguidas de violentos incendios.

Nos ataques efectuados contra aerodromos alemães da França ocupada, destruiram-se varios aparelhos pousados no sólo. Três fabricas de material de guerra foram bombardeadas eficazmente.—(United Press).

LONDRES, 18.—Durante a madrugada de hoje bombardeiros ingleses do Comando Costeiro atacaram e afundaram ao largo da costa da Holanda dois barcos mercantes alemães e uma vedeta-torpedeira.

Ao largo do porto norueguês de Stavanger, outros bombardeiros britanicos atacaram, e incendiaram um barco alemão de cerca de 3.000 toneladas.—(United Press).

A Armada japonesa fez hoje a sua entrada no porto militar *de Singapura*

TOQUIO, 18.—Formações da frota niponica fundearam hoje no porto de Singapura.—(R. R.).

TOQUIO, 17 — Desde ontem que a Marinha de guerra japonesa procede á limpeza das aguas fortemente minadas que circundam Singapura.

Ao mesmo tempo, as forças aereas realizam operações muito vastas, para aniquilar os navios que pretendem refugiar-se nas Indias Neerlandesas e na Australia.—(D. N. B.).

Os prisioneiros britanicos

TOQUIO, 18 — O tenente-general Percival e varios oficiais do seu estado maior foram internados no forte Cunning. Estão proíbidos de comunicar com o exterior.—(O. F. I.).

LONDRES, 17—«Sir» Shenton Thomas, governador dos Estabelecimentos dos Estreitos, manteve-se em Singapura com sua mulher até ao fim. Ambos foram agora internados pelos japoneses.—(E. T.).

As perdas niponicas

BATAVIA, 18—Três pilotos militares australianos que conseguiram levantar vôo do aerodromo de Katang, na ilha de Singapura, pouco antes dele cair em poder dos japoneses, declaram que estes perderam, pelo menos, 200 pilotos na batalha de Singapura.—(O. F. I.).

Singapura muda de nome

TOQUIO, 17—Os japoneses acabam de mudar o nome de Singapura, que passará a chamar-se Shonanko, que, em niponico, quere dizer «porto luminoso do Sul».—(R. R.).

Submarinos japoneses destruidos

WASHINGTON, 18.—Os pilotos dos caças americanos iluminaram o mar com foguetes luminosos lançados em paraquedas e afundaram 3 dos submarinos que atacaram Aruba. Foram torpedeados então 5 navios-cisternas e não se sabe do paradeiro de outros 5. Nos navios torpedeados houve dois mortos e 28 desaparecidos. Em terra não houve estragos nem vitimas.—(Exchange Telegraph).

Cruzador americano afundado

TOQUIO, 18 — O informador naval japonês continua o torpedeamento do cruzador americano «Houston», durante a batalha no mar de Java.—(R. R.).

BUICK
(canadiano)
COMPRA-SE bem calçado. Preço e mais detalhes a este jornal ao n.º 97.

Prisioneiros de Guerra
A Carioca, Ld.ª continua a enviar por intermedio da Cruz Vermelha, ou pelo correio, encomendas de conservas de peixe, frutos, etc.
CARIOCA, L.DA
Rua da Misericordia, 9 — LISBOA

Clinica Medico-Veterinaria do Carmo
Largo do Carmo, 6 e 7
(entrada pela rua Almirante Pessanha, 20)
Telef. 28 842
Aberto das 10 ás 7 para banhos e tosquias
Consultas, vacinações e tratamentos das 12 ás 13,30 pelo Dr. Ribeiro de Spinola, e das 17,30 ás 19 pelo Dr. Bruto da Costa.

Escada de ferro
em caracol, dentro de loja, com 20 degraus, altura mais de 4 metros, vende-se. Praça Camões, 40 (ourivesaria). Telef. 2 2728.

A fuga dos navios alemães *beneficiou* a situação inglesa — segundo o Almirantado

(Continuação da 1.ª pagina)

percorrido em menos de 24 horas, parte das quais durante a escuridão, servindo-se da surpresa, tendo os alemães a escolha das condições de tempo mais favoraveis. Durante todo o caminho e ao longo das costas holandesas, tinham a vantagem duma poderosa protecção aerea. O perigo de passar ao alcance das baterias de Dover, se o tempo lhes fôsse favoravel, não era grande. Tambem os nossos «comboios», de velocidade tão reduzida atravessam repetidamente os Estreitos de Dover e são, não menos repetidamente bombardeados pelos canhões instalados na costa francesa, o que não tem impedido que o continuem a fazer. Um dos grandes perigos para os alemães eram as minas, que tentariam evitar mediante uma intensa dragagem. Restava, pois, considerar a acção ofensiva das unidades de superficie e dos nossos aviões. Reconhecimentos aereos devem ter posto os alemães ao corrente da ausencia de cruzadores pesados ou ligeiros nas aguas apertadas do Estreito, e, por isso, apenas havia a contar com os ataques das nossas flotilhas de contratorpedeiros e vedetas torpedeiras, além da nossa aviação.

Ha muito quem diga que deviamos ter estacionadas grandes forças que nos permitissem interceptar aos navios inimigos as aguas do Canal e do Mar do Norte. Caso assim tivessemos feito, as nossas unidades estariam sujeitas a ataques em escala igual aos que sofreram as unidades alemãs que estavam em Brest. Além disso, semelhantes disposições viriam enfraquecer perigosamente as medidas preventivas que somos obrigados a adoptar para a protecção de «comboios» nas paragens do Atlantico norte e para combater qualquer sortida de unidades pesadas inimigas, tais como o «Tirpitz», o «Luetzow» e o «Admiral Sheer».

O Almirantado nunca deixou de considerar esta tentativa de forçar o Canal como uma operação possivel, sob as condições atmosfericas em que se fez mas isso preocupava-o certamente muito menos do que uma surtida das unidades alemãs para atacarem as nossas vias de comercio atlantico ou mediterraneo. Ninguem pode duvidar do vigor e da coragem com que foi atacada a esquadra inimiga logo que foi avistada e, naturalmente, todos lamentam apenas que os seus navios não tivessem sido afundados.

Pregunta-se, em primeiro lugar, porque é que o movimento do inimigo não foi descoberto logo que nasceu o dia e tambem se a ligação entre o Almirantado e o Comando Costeiro seria tão estreita e eficaz como seria para desejar. Por sugestão do Almirantado e do Ministerio do Ar, mandei abrir um inquerito sobre estes pontos. Este será secreto e duvido muito, quando terminar, que seja possivel publicarem-se os seus resultados. Não creio que possa fornecer quaisquer informações sobre o inquerito e não julgo que os seus resultados venham a ser publicados.

Se bem que tal possa constituir uma surpresa para a Camara e para o publico, devo declarar que, segundo a opinião do Almirantado, cuja colaboração é das mais cordiais, este abandono por parte dos alemães da posição que ocupavam em Brest vem decididamente beneficiar a nossa situação. Terminou a ameaça contra as rotas seguidas pelos nossos comboios, e o inimigo foi obrigado a abandonar uma posição vantajosa. Terminaram os ataques áquele porto, para os quais eramos obrigados a desviar grande parte do nosso potencial de bombardeamento aereo, ataques aqueles, se bem que necessarios, tão caros eram; tudo isto terminou, sendo agora possivel atacar a Alemanha em maior escala. Além disso, as nossas bombas, quando falharem o alvo, cairão sobre casas alemãs e não francesas.

Devo acrescentar que tanto o «Scharnhorst» como o «Gneisenau» sofreram avarias que os conservarão afastados de todo e qualquer serviço por bastante tempo, após o que ainda terão de proceder a experiencias de artilharia e outros exercicios. Antes que possam vir a desempenhar de novo qualquer papel nesta guerra, já a Armada Real terá sido reforçada com importantes unidades de grande classe, o mesmo sucedendo á Marinha dos Estados Unidos.

Seja qual fôr o nosso ressentimento, a nossa posição maritima sobre o Atlantico, em vez de ter sido agravada, ficou notavelmente aliviada.

Tambem me preguntaram se o govêrno tinha qualquer declaração a fazer acêrca da queda de Singapura. Este acontecimento, de tão extrema gravidade, não foi inesperado, sendo a sua possibilidade prevísta e submetida á Camara por ocasião do voto de confiança que entendeu votar ha três semanas.

A Camara tem muitas ocasiões de discutir estes e outros aspectos da situação da guerra. Estou certo, porém, de que seria um êrro procurar discuti-la esta tarde, dado o pouco tempo de que dispomos. Não tenho qualquer outra informação a fornecer á Camara além daquilo que consta da Imprensa, nem seria prudente especular pormenor sôbre as varias e malfadadas consequencias da queda de Singapura. Além disso, mal ficaria á dignidade do govêrno e da Camara e seria um mau serviço prestado á aliança de que fazemos parte, se nos entregássemos a recriminações agitadas e a excitações numa altura em que todos nos sentimos com o espirito oprimido pelo sentimento de tragedia e de tristeza causados por tão lamentavel infortunio. Talvez mais tarde, quando estivermos mais completamente informados e quando fôr possivel fazer á Camara declarações ponderadas sôbre a situação no Extremo Oriente, poderá então discutir-se a situação naquelas paragens, bem como as medidas para a restabelecer, mediante a acção combinada das potencias aliadas que nelas estão interessadas. Não me seria, certamente, possivel tomar parte agora numa discussão de tal natureza. No entanto, como alguns dos membros do Parlamento podem pensar por forma diversa e eu não desejo de forma alguma impedi-los de exprimir as suas opiniões, decidi não me opôr a um debate. Naturalmente, se ele se efectuar, o govêrno está pronto a ouvi-los, mas espero que me seja permitido lembrar á Camara a gravidade da situação em que nos encontramos e o partido que poderia tirar-se em paises hostis e mesmo aliados de quaisquer intemperanças de linguagem ou de demonstrações de azedume, apontando ser de extrema importancia que a Camara dos Comuns mantenha a sua reputação de serenidade e de firmeza perante a adversidade.

Na curta discussão que se seguiu ás palavras de Churchill, o «leader» da oposição trabalhista, Pethick Lawrence, concordou não haver vantagem alguma em que o debate se efectuasse hoje.

Por seu lado, o conde de Winterton, conservador, tambem concordou que seria prematuro qualquer debate durante a presente semana.

O conservador «sir» John Ward Lawmlne declarou que «não é nosso desejo individualizar culpas, não se trata de desunião no país ou falta de confiança no Primeiro ministro, mas neste momento está em jogo toda a conduta da guerra, sendo a Camara dos Comuns o local mais adequado para a sua discussão». E acrescentou que o debate deve realizar-se o mais cedo possivel.

Retomando a palavra, Churchill declarou:—«*Posso assegurar á Camara que não existe a menor razão para que não se proceda a um debate. Pelo contrario, faremos todas as facilidades para isso. A Camara é senhora absoluta das suas decisões. Se não tem confiança em qualquer govêrno, se julga que a guerra está a ser mal dirigida e se pensa que pode tomar as medidas necessarias para que passe a ser bem dirigida, é de sua obrigação dizê-lo claramente e expressar a sua opinião, tal como lhe é licito fazê-lo por forma constitucional. Eis por que eu penso absolutamente que um assunto desta natureza deve ser sujeito a debate.*

«Neste momento, não possuo quaisquer outras noticias do Extremo Oriente que não sejam aquelas publicadas pela Imprensa. Não sei bem quando estas serão recebidas, mas espero que o sejam em breve e entendo que deve iniciar-se o debate sôbre o assunto e espero que ele dure muito tempo. Ignoro se ele poderá ser publico. Tenho a absoluta certeza de que terei coisas a dizer á Camara que a farão compreender em absoluto quanto a situação é seria, devido ao caminho que as coisas podem tomar e aos perigos que podem ser agravados pelas medidas que tomemos ou deixemos de tomar, mas não penso que aquilo que tenho a dizer possa ser feito publicamente.

Fica, pois, assente que o debate se realizará. Eu apenas apontei que não devia realizar-se agora, numa atmosfera de exaltação. Peço encarecidamente á Camara que ele seja feito e conduzido com absoluta franqueza, tendo apenas em vista o interesse publico. Imploro á Camara que seja o mais completo possivel. A dignidade e a honra dos membros desta Casa manda-o exprimir inteiramente as suas opiniões e fazerem pesar a força dos seus votos.

«Foi-me preguntado o que havia acêrca do inquerito. Propus que fôsse feito sob a presidencia do juiz Bucknill, assistido pelo marechal do Ar, sir Edward Ludlow-Hewett e pelo vice-almirante sir Hugh Binney, representando as respectivas armas.

«Receio não poder afirmar que o inquerito fique terminado antes que se realize o debate geral. Pedi que ficasse completado dentro duma semana. Creio que foi iniciado ontem e espero que não leve muito tempo».

Novamente o trabalhista Pethick

O Govêrno inglês vai pôr *novamente* a questão de confiança?

Lawrence, expressando os seus agradecimentos ao Primeiro ministro pelas palavras que acabava de pronunciar, disse que, tendo consultado os seus amigos, entendia que a proxima semana seria bem escolhida para o inicio do debate.

Churchill, ao entrar na Camara, tinha uma expressão decidida e respondeu com um sorriso ás manifestações com que foi acolhido. Sir Stafford Cripps tomou lugar, modestamente, numa das bancadas mais afastadas, que não são divididas pela passagem central. Sentado no centro daquela bancada, a sua «posição geografica» era a de «terra de ninguem», entre os conservadores e os socialistas, significando uma completa neutralidade. Hore Belisha, por seu lado, movia-se entre a frente da bancada do govêrno e a frente da bancada da oposição.

Respondendo a uma pregunta que lhe foi feita, Churchill disse que não tenciona nomear um ministro de Defesa Nacional.—(E. T.).

O debate parlamentar

BERNE, 18 — «Pensa-se em Londres, depois do discurso de Churchill de ontem, que a proxima semana terá grande importancia politica, e os debates parlamentares prometem ser movimentados»—escreve o correspondente londrino da «Gazeta de Lausana», acrescentando: «Esperam-se novos pedidos a favor da criação dum gabinete de guerra reduzido. Pensa-se, finalmente, que o governo pedirá um voto de confiança».—(O. F. I.).

Os novos cruzadores de batalha

LONDRES, 18—O critico naval da Exchange Telegraph escreve: «O «Anson» e o «Howe», os mais modernos cruzadores de batalha britanicos de 35.000 toneladas, da classe do «King George V», estão quasi prontos para tomar parte na guerra maritima. Foi esta a conclusão tirada pelos observadores navais das declarações feitas na terça-feira, na Camara dos Comuns, pelo Primeiro ministro, de que antes do «Scharnhorst» e do «Gneisenau» estarem prontos para a luta «a marinha de guerra britanica será reforçada com varias importantes unidades de grande poder».

Os navios desta classe são o «King George V», o «Duke of York», já em serviço, e o «Prince of Wales», perdido em Malaca. O «Anson» e o «Howe» foram começados poucas semanas depois do «Duke of York» no verão de 1937. Além disso, consta que certas unidades navais britanicas, que têm estado a sofrer reparações em varios estaleiros, estarão novamente no mar até os cruzadores de batalha alemães estarem reparados e ainda por essa ocasião a esquadra dos Estados Unidos tambem terá recebido importantes reforços.—(E. T.).

N. da R.—Os dois navios de linha a que se refere este telegrama tinham sido, inicialmente, designados pelos nomes de «Jellicoe» e «Beatty».

A' ULTIMA HORA

A' hora de sair o nosso jornal, está a chegar a Lisboa a grande companhia espanhola lirica juvenil Mariano Madrid, que se estreia depois de ámanhã no Maria Vitoria, com a zarzuela «Molinos de viento», e a fantasia-revista «Vamos a Hollywood».

Telef. 2 5990
P. da Alegria, 56
Miami Dancing-Bar
Já não é o melhor
E' UNICO!
A-pesar-de quatro noites colossais de alegria esfusiante, com a melhor e mais distinta frequencia, apresenta hoje todas as suas atracções estrangeiras e a famosa Orquestra CARAVANA
AMANHÃ ESTREIA DE Antonio de los REYS e PEPITA TORRES
OS MELHORES DA DANÇA ESPANHOLA
ABERTURA TODAS AS NOITES ÁS 9.30
SELECÇÃO RIGOROSA

HOJE, A'S 21 H. NO CAPITOLIO
Bilhetes a 2$00
1.ª REPRISE DE
O DESFILE DA PRIMAVERA
Sensacional história cinematográfica de DEANA DURBIN
Filme de Super-Luxo com DEANA ROMANTICA, DANÇARINA, CANTORA E APAIXONADA
«AVENTURA DE REPORTER», com JEAN ARTHUR

TRINDADE
HOJE, em 2 sessões, às 20,45 e 23 h.
Continua o grande êxito de Lisboa
a revista
ALELUIA

ARCADIA Dancing-Bar
Hoje — Noite de Festa com um grande programa de Music-Hall. Orquestra Almeida Cruz.
Amanhã, Quinta-feira, Estreia da bailarina e estilista de tangos Amelia Sanches (Miss Madrid)